

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA POLÍTICA

Revista

# Psicologia Política

ISSN 1519-549X  
ISSN eletrônico 2175-1390

VOL. 10 – Nº 20 – 2010

# Associação Brasileira de Psicologia Política

## **Presidente**

Marco Aurélio Máximo Prado  
UFMG-Brasil

## **Vice-Presidentes**

### *Centro Oeste*

Maria Aparecida Morgado  
UFMT-Brasil

### *Nordeste*

Raimundo Cândido de Gouveia  
UFPE-Brasil

### *Norte*

Enock da Silva Pessôa  
UFAC-Brasil

### *Sudeste*

Salvador Antonio Mireles Sandoval  
PUCSP/UNICAMP-Brasil

### *Sul*

Giseli Paim Costa  
UCS-Brasil

## **Secretário Geral**

Marcos Ribeiro Mesquita  
UFAL-Brasil

## **Conselho Fiscal**

Betânia Diniz Gonçalves  
PUCMINAS-Brasil

Soraia Ansara  
Estácio de Sá-Brasil

Lúcia Rabello de Castro  
UFRJ-Brasil

## **Suplentes**

Frederico Viana Machado  
UFMG-Brasil

Cornelis Johannes van Stralen  
UFMG -Brasil

## **Comitê Editorial da RPP**

### **Editores**

Alessandro Soares da Silva  
USP-Brasil  
Celso Zonta  
Unesp-Brasil

### **Comitê de Editoração Eletrônica**

Fabio Bosso (USP-Brasil), Thomaz  
D'Addio (USP-Brasil), Vivian Urçulino  
(USP-Brasil)

## **Conselho Editorial**

Ana Raquel Rosas Torres (UCG-Brasil),  
Bert Klandermans (Free Univ. of Amsterdam-Holanda), Cecília Coimbra (UFF-Brasil), Celso Pereira de Sá (UERJ-Brasil), Cornelis van Stralen (UFMG-Brasil), Elísio Estanque (Univ. de Coimbra-Portugal), Iray Carone (USP-Brasil), Joelle Bergère Dezaphi (Univ. Complutense de Madrid-Espanha), John Hammond (CUNY-EUA), Jorge Valla (Univ. de Lisboa-Portugal), Jose Sabucedo (Univ. de Santiago de Compostela-Espanha), Karin von Smigay (UFMG-Brasil), Lucília Reboredo (UNIMEP-Brasil), Márcia Regina de Oliveira Andrade (ITESP-Brasil), Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG-Brasil), Maria da Graça Correa Jacques (UFRGS), Maria de Fátima Quintal de Freitas (UFPR-Brasil), Maria Aparecida Morgado (UFMT-Brasil), Maritza Montero (UCV-Venezuela), Mauro Lucio Rodriguez Casal (Univ. de Santiago de Compostela-Espanha), Mirta Gonzáles-Suárez (Univ. Costa Rica-Costa Rica), Odair Sass (PUCSP-Brasil), Osvaldo Yamamoto (UFRN-Brasil), Pedrinho Guareschi (PUCRS-Brasil), Salvador Sandoval (PUCSP / Unicamp-Brasil), Telma Regina de Paula Souza (UNIMEP/PUCAMP-Brasil)

Os artigos da RPP são de responsabilidade dos autores.

**Endereço para correspondência e permuta**

Grupo de Pesquisa em Psicologia Política, Políticas Públicas e Multiculturalismo –  
Universidade de São Paulo – Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Av. Arlindo Bettio, 1000, Ermelino Matarazzo  
São Paulo-SP-Brasil. CEP 03828-000  
endereço eletrônico: rpp@usp.br

**Revista disponível integralmente no site:**

[www.fafich.ufmg.br/rpp](http://www.fafich.ufmg.br/rpp)

**Revisão técnica de língua inglesa**

Hugo Danilo Arruda – USP-Brasil  
Thomaz D’Addio – USP-Brasil

**Revisão técnica de língua espanhola**

Nelly Vaitiare Hucke Contreras – USP-Brasil

**Projeto Gráfico, Diagramação e Produção Editorial**

Alessandro Soares da Silva  
Luciane Pansolin  
[letras.e.formas@gmail.com](mailto:letras.e.formas@gmail.com)

**Tiragem**

500 exemplares/Impresso em 2010

**Apoio**



**Esta revista está indexada nas seguintes bases:**

CLASE – Citas Latino Americanas en Ciencias Sociales y Humanidades (UNAM-México)  
GEODADOS (Universidade Estadual de Maringá)  
INDEX PSI (Conselho Federal de Psicologia)  
LILACS – Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde  
PEPSIC – Periódicos Eletrônicos em Psicologia  
PSER INFO (Colômbia)  
Worldwide Political Science Abstracts (EUA)

Revista psicologia política / Associação Brasileira de Psicologia  
Política – vol. 10, nº 20 – (Jul./Dez. 2010). – São Paulo: ABPP, 2001

Semestral

ISSN 1519-549X – ISSN eletrônico 2175-1390

1. Psicologia política – Periódicos 2. Psicologia social – Periódicos  
3. Psicologia e política – Periódicos.

CDD-320.019

Bibliotecária: Rosângela Ap. Marciale CRB 8/5846

<b>Linha Editorial</b> .....	194
<b>Editorial</b>	
<b>A RPP em Revista:</b>	
<b>10 anos contribuindo para a Psicologia Política Brasileira</b>	
Alessandro Soares da Silva – Universidade de São Paulo – Brasil	
Celso Zonta – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil .....	195
<b>Psicologia Política na Argentina:</b>	
<b>um percorrido pela história de uma disciplina emergente</b>	
Silvina Brussino – Universidade Nacional de Córdoba – Argentina	
Hugo H. Rabbia – Universidade Nacional de Córdoba – Argentina	
Débora Imhoff – Universidade Nacional de Córdoba – Argentina .....	199
<b>A Política Nacional de Saúde do Homem: necessidade ou ilusão?</b>	
Vítor Silva Mendonça – Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil	
Angela Nobre de Andrade – Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil .....	215
<b>Violência Entre Parceiros Íntimos: uma análise relacional</b>	
Mirian Béccheri Cortez – Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil	
Lídio Souza – Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil	
Sávio Silveira de Queiróz – Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil .....	227
<b>A Cultura como Dispositivo de Governo da População pela UNICEF e UNESCO: apontamentos genealógicos</b>	
Flávia Cristina Silveira Lemos – Universidade Federal do Pará – Brasil .....	245
<b>A Necessidade da Educação do Poder e do Domínio para as Relações Sociais e Políticas</b>	
Armando Marino Filho – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil .....	259
<b>Adolescentes na Corda Bamba:</b>	
<b>aspectos psicossociais na relação com a lei</b>	
Raquel Cairus – Universidade de Brasília – Brasil	
Maria Inês Gandolfo Conceição – Universidade de Brasília – Brasil .....	275
<b>Dossiê</b>	
<b>A Educação como Mediação na Teoria Histórico-Cultural:</b>	
<b>Compromissos Ético e Político no Processo de Emancipação Humana</b>	
Maria Eliza Mattosinho Bernardes – Universidade de São Paulo – Brasil .....	293
<b>O Método de Investigação na Psicologia Histórico-Cultural e a Pesquisa sobre o Psiquismo Humano</b>	
Maria Eliza Mattosinho Bernardes – Universidade de São Paulo – Brasil .....	297
<b>A Escola é Para Poucos? A Positividade da Escola no Desenvolvimento Psicológico dos Alunos em uma Visão Vygotskyana</b>	
Marilda Gonçalves Dias Facci – Universidade Estadual de Maringá – Brasil .....	315
<b>Ensinar e Aprender a Linguagem Escrita na Perspectiva Histórico-Cultural</b>	
Suely Amaral Mello – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil .....	329
<b>A Formação Docente na Perspectiva Histórico-Cultural: em busca da superação da competência individual</b>	
Vanessa Dias Moretti – Universidade Federal de São Paulo – Brasil	
Manoel Oriosvaldo Moura – Universidade Federal de São Paulo – Brasil .....	345
<b>Resenha</b>	
<b>Conversas sobre os Desmandos Estadunidenses no Mundo</b>	
Antonio C. Ribeiro Tupinambá – Universidade Federal do Ceará – Brasil .....	363
<b>Publicando na RPP</b> .....	369

<b>Editorial Line</b> .....	194
<b>Editorial</b>	
<b>RPP in Review:</b>	
<b>10 years contributing to the Brazilian Political Psychology</b>	
Alessandro Soares da Silva – University of São Paulo – Brazil	
Celso Zonta – University Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Brazil .....	195
<b>Psychology in Argentina: a travel through the history of an emergent discipline</b>	
Silvina Brussino – University National of Córdoba – Argentina	
Hugo H. Rabbia – University National of Córdoba – Argentina	
Débora Imhoff – University National of Córdoba – Argentina .....	199
<b>The National Politics of Men’s Health: necessity or illusion?</b>	
Vítor Silva Mendonça – University Federal of Espírito Santo – Brazil	
Angela Nobre de Andrade – University Federal of Espírito Santo – Brazil .....	215
<b>Intimate Partner Violence: a relational analysis</b>	
Mirian Béccheri Cortez – University Federal of Espírito Santo – Brazil	
Lídio Souza – University Federal of Espírito Santo – Brazil	
Sávio Silveira de Queiróz – University Federal of Espírito Santo – Brazil .....	227
<b>Culture as a Devise of Government Population by UNICEF and UNESCO: genealogical notes</b>	
Flávia Cristina Silveira Lemos – University Federal of Pará – Brazil.....	245
<b>The need of the Education of the Power and of the Control for the Political and Social Relations</b>	
Armando Marino Filho – University Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Brazil ....	259
<b>Adolescents in the Tightrope: psychosocial aspects in the relation with the law</b>	
Raquel Cairus – University of Brasília – Brasil	
Maria Inês Gandolfo Conceição – University of Brasília – Brazil .....	275
<b>Dossiê</b>	
<b>Education as Mediation in Cultural-Historical Theory: Ethical and Political Commitment in the Process of Human Emancipation</b>	
Maria Eliza Mattosinho Bernardes – University of São Paulo – Brazil .....	293
<b>The Method of Research in Psychology and the Historical-Cultural Survey Human Psych</b>	
Maria Eliza Mattosinho Bernardes – University of São Paulo – Brazil .....	297
<b>Is School For Few? The Positivity of School in a Psychological Development of the Students in a Vygotskyan View</b>	
Marilda Gonçalves Dias Facci – University Estadual of Maringá – Brazil .....	315
<b>Teaching and Learning the Written Language from the Cultural-Historical Approach</b>	
Suely Amaral Mello – University Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Brazil.....	329
<b>Formation of Teachers in Historical-Cultural Perspective: in search to surpass the individual competence</b>	
Vanessa Dias Moretti – University Federal of São Paulo – Brazil	
Manoel Oriosvaldo Moura – University Federal of São Paulo – Brazil .....	345
<b>Review</b>	
<b>Talks on the American Excesses in the World</b>	
Antonio C. Ribeiro Tupinambá – University Federal of Ceará – Brazil .....	363
<b>Submission guidelines</b> .....	369

<b>Linea Editorial</b> .....	194
<b>Editorial</b>	
<b>RPP en Revista:</b>	
<b>10 años contribuyendo para la Psicología Política Brasileña</b>	
Alessandro Soares da Silva – Universidad de São Paulo – Brasil	
Celso Zonta – Universidad Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Brasil .....	195
<b>Psicología Política en Argentina:</b>	
<b>un recorrido por la historia de una disciplina emergente</b>	
Silvina Brussino – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina	
Hugo H. Rabbia – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina	
Débora Imhoff – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina.....	199
<b>La Política Nacional de Salud de lo Hombre: ¿necesidad o ilusión?</b>	
Vítor Silva Mendonça – Universidad Federal do Espírito Santo – Brasil	
Angela Nobre de Andrade – Universidad Federal do Espírito Santo – Brasil .....	215
<b>La violencia en parejas: un análisis relacional</b>	
Miriam Béccheri Cortez – Universidad Federal do Espírito Santo – Brasil	
Lídio Souza – Universidad Federal do Espírito Santo – Brasil	
Sávio Silveira de Queiróz – Universidad Federal do Espírito Santo – Brasil.....	227
<b>La cultura como un dispositivo de Población de Gobierno por el UNICEF y la UNESCO: apuntes genealógicos</b>	
Flávia Cristina Silveira Lemos – Universidade Federal do Pará – Brasil.....	245
<b>La necesidad de la Educación del Poder y Del Dominio para las Relaciones Sociales y Políticas</b>	
Armando Marino Filho – Universidad Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Brasil ...	259
<b>Adolescentes en la Cuerda Floja:</b>	
<b>aspectos psicosociales en la relación con la ley</b>	
Raquel Cairus – Universidad de Brasília – Brasil	
Maria Inês Gandolfo Conceição – Universidad de Brasília – Brasil .....	275
<b>Dossiê</b>	
<b>La educación como mediación en la teoría cultural-histórica: compromiso ético y político en el proceso de la emancipación humana</b>	
Maria Eliza Mattosinho Bernardes – Universidad de São Paulo – Brasil .....	293
<b>El Método de Investigación en Psicología y la Pisque Histórico-Cultural la Encuesta Humano</b>	
Maria Eliza Mattosinho Bernardes – Universidad de São Paulo – Brasil .....	297
<b>¿La Escuela es Para Pocos? La Positividad de la Escuela en el Desarrollo Psicológico de los Alumnos en una Visión Vygotskyana</b>	
Mariilda Gonçalves Dias Facci – Universidad Estadual de Maringá – Brasil.....	315
<b>Enseñar e Aprender el Lenguaje Escrito desde la Perspectiva Histórico-Cultural</b>	
Suely Amaral Mello – Universidad Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Brasil....	329
<b>Formación de Maestros en la Perspectiva Histórico-Cultural: en busca de la superación de la competencia individual</b>	
Vanessa Dias Moretti – Universidad Federal de São Paulo – Brasil	
Manoel Oriosvaldo Moura – Universidad Federal de São Paulo – Brasil .....	345
<b>Resenha</b>	
<b>Conversaciones sobre los excesos estadounidenses en el Mundo</b>	
Antonio C. Ribeiro Tupinambá – Universidade Federal do Ceará – Brasil.....	363
<b>Publicando en la RPP</b> .....	369

- No ano de 2010 contribuíram como Consultores *Ad Hoc* @s seguintes profissionais:
- Aline Accorssi – PUCRS – Brasil  
 Ângela Nobre de Andrade – UFES – Brasil  
 Antonio da Costa Ciampa – PUCSP  
 Ana Paula Lazzaretti Souza  
 – UFRGS – Brasil  
 Aurea Maria Zöllner Ianni  
 – ISAÚDE – Brasil  
 Betânia Diniz Gonçalves  
 – PUCMINAS – Brasil  
 Céli Regina Jardim Pinto – UFRGS – Brasil  
 Claudia Mayoga – UFMG – Brasil  
 Claudia Viana – USP – Brasil  
 Cornelis Johannes van Stralen  
 – UFMG – Brasil  
 Cristina Amélia Luzio – UNESP – Brasil  
 Dirce Guilhem – UnB – Brasil  
 Domenico Hur – UFGO – Brasil  
 Eliane Domingues – UEM – Brasil  
 Elie George Ghanem – USP – Brasil  
 Elisio Estanque – UC – Portugal  
 Elizabeth Franco Cruz – USP – Brasil  
 Enock Pessôa – UFAC – Brasil  
 Fábio de Oliveira – USP/PUCSP – Brasil  
 Giseli Paim Costa – CEFET – Brasil  
 Graciela Haydée Barbero  
 – UFMT – Brasil  
 Graziela Perosa – USP – Brasil  
 Helerina Ap. Novo – UFES – Brasil  
 Iray Carone – USP/UNIP – Brasil  
 Irineu Viotto Filho – UNESP – Brasil  
 Isabel Fernandes de Oliveira  
 – UFRN – Brasil  
 Joana Catarina Tarelho de Miranda  
 – Univ. Aberta – Portugal  
 José León Crochick – USP – Brasil  
 José Newton Garcia de Araújo  
 – PUCMINAS – Brasil  
 José Renato Campos Araújo – USP – Brasil  
 José Sterza Justo – UNESP – Brasil  
 Luiz Carlos da Rocha – UNESP – Brasil  
 Julio Groppa Aquino – USP – Brasil  
 Kimi Tomizaki – USP – Brasil  
 Leonilde Sérvulo de Medeiros  
 – UFRRJ – Brasil  
 Lídio Souza – UFES – Brasil  
 Ligia Marcia Martins – UNESP – Brasil  
 Ligia Pupo – ISAÚDE – Brasil  
 Lúcia Rabelo de Castro – UFRJ – Brasil  
 Luiz Carlos da Rocha – UNESP – Brasil  
 Marcelo Afonso Ribeiro – USP – Brasil  
 Marcelo Pereira Andrade – UFSJ – Brasil  
 Márcia Prezotti Palassi – UFES – Brasil  
 Marco Antonio Bettine de Almeida  
 – USP – Brasil  
 Marcos Ribeiro Mesquita – UFAL – Brasil  
 Maria Cristina Pompa – UNIFESP – Brasil  
 Maria da Graça Jacques – UFRGS – Brasil  
 Maria Luiza Schimidt – UNESP – Brasil  
 Maria Morais – ISAÚDE – Brasil  
 Maria Palmira da Silva – ESP – Brasil  
 Marilda Facci – UEM – Brasil  
 Marisa Eugênia Melillo Meira Meira  
 – UNESP – Brasil  
 Martha Narvaz – UFRGS – Brasil  
 Mary Castro UFBA – Brasil  
 Miriam Debieux Rosas – PUCSP/USP  
 Myriam Santos – UERJ – Brasil  
 Mitsuko Antunes – PUCSP – Brasil  
 Nadia Eidt – UNESP – Brasil  
 Nely Ap. de Mello-Théry – USP – Brasil  
 Osvaldo Gradella – UNESP – Brasil  
 Raimundo Gouveia – UFBA – Brasil  
 Renato Barboza – ISAÚDE – Brasil  
 Roberto Heloani – FGV-SP – Brasil  
 Salvador Sandoval – PUCSP – Brasil  
 Sandra Leal Calais – UNESP – Brasil  
 Sandra Umbenhaum FCC – Brasil  
 Silvia Helena Zanirato – USP – Brasil  
 Simone Rickes – UFAL – Brasil  
 Sonia Altoé – UFRJ – Brasil  
 Sonia Mari Shima Barroco  
 – UEM – Brasil  
 Soraia Ansara – Estácio de Sá – Brasil  
 Sueli Terezinha Martins – UNESP – Brasil  
 Telma Regina de Paula Souza  
 – UNIMEP – Brasil  
 Vanda Lúcia Vitoriano do Nascimento  
 – UNICAPITAL – Brasil  
 Xiana Vilas – USC – Espanha  
 Wanda Aguiar – PUCSP – Brasil  
 Wagner Pralon Mancuso – USP – Brasil  
 Walfrido Nunes Menezes – FIR – Brasil  
 Wilza Vilela – UNIFESP – Brasil

**A** *Revista Psicologia Política* é um periódico semestral vinculado à Associação Brasileira de Psicologia Política (ABPP). A *Revista* é uma publicação dirigida ao campo de estudos interdisciplinar da Psicologia Política. Constitui-se, portanto, em um periódico de estudos das problemáticas no campo da Psicologia Política que tem como epicentro a reflexão sobre o comportamento político nas sociedades contemporâneas. O ponto de intersecção entre estas duas áreas científicas – Psicologia e Política – tem sido a preocupação com a construção de um universo de debate no qual nem as condições objetivas nem as subjetivas estejam ausentes, pelo contrário, estão sendo compreendidas, por diferentes abordagens teóricas, como codeterminantes, portanto, constituintes dos comportamentos coletivos, dos discursos, das ações sociais e das representações que constituem antagonismos políticos no campo social. A *Revista* preocupa-se com o desenvolvimento deste campo interdisciplinar de reflexão e prática investigativa, no qual os principais debates têm sido reunidos em torno de questões como o preconceito social, diferentes formas de racismo e xenofobia, ações coletivas e movimentos sociais, violência coletiva e social, socialização política, comportamento eleitoral, relações de poder, valores democráticos e autoritarismos, participação social e políticas públicas, bem como os estudos sobre opinião pública e meios de comunicação de massa. Reúnem-se, ainda, nestas preocupações, os estudos sobre análise de discursos e ideologias, de universos simbólicos e de práticas institucionais. As questões referentes aos debates teóricos e metodológicos neste campo são bem recebidas por este conselho editorial que tem a preocupação de debater cientificamente o aprofundamento das temáticas constituintes da interface entre os aspectos políticos e os psicológicos.

## **RPP em Revista: 10 anos contribuindo para a Psicologia Política Brasileira**

RPP in Review:  
10 years contributing to the Brazilian Political Psychology

RPP en Revista:  
10 años contribuyendo para la Psicología Política Brasileña

*Alessandro Soares da Silva – USP*

*Celso Zonta – UNESP*

Editores

**A**inda que a Psicologia Política enquanto campo estivesse presente no país desde que, em 1965, se ofertou a primeira disciplina com este nome no curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, não se pode dizer que sua presença fosse orgânica e dinâmica. Certamente, a criação do grupo de trabalho em Psicologia dos Movimentos Sociais na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia – ANPEPP – em 1983 foi um evento fundamental para a dinamização do campo. Esse grupo logo mudou de nome e passou a chamar-se Comportamento Político por entender ser esta denominação mais ampla e capaz de refletir as distintas facetas da produção nacional relacionada com a interface da psicologia e da política. Nessa dinâmica, o Núcleo de Psicologia Política e Movimentos Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Liderados Pelo Professor Salvador Sandoval, organiza o I Simpósio Nacional de Psicologia Política em Maio do ano 2000. Como frutos desse encontro nasceram a Associação Brasileira de Psicologia Política – ABPP – e a Revista Psicologia Política – RPP.

O primeiro número da RPP foi resultado de algumas das intervenções do simpósio trabalhadas para serem artigos científicos que tratassem de temas relevantes na Psicologia Política Brasileira. O primeiro fascículo foi lançado em abril de 2001 com oito artigos advindos de oito instituições nas quais a Psicologia Política era uma possibilidade concreta de se pensar a realidade. Deste então, a RPP gerou

Editorial

20 fascículos em 10 volumes. A RPP publicou 157 artigos científicos e reuniu 188 autores e autoras advindos, originalmente, da Antropologia, Administração, Educação, Educação Física, Filosofia, História, Política, Psicologia e Sociologia, o que faz da revista e da psicologia um espaço verdadeiramente interdisciplinar. Em dez anos recebemos contribuições enviadas da Argentina, Austrália, Costa Rica, Espanha, Estados Unidos da América, França, México, Portugal e Venezuela.

E como não poderia deixar de ser, não poderíamos deixar de recordar dos esforços dos editores passados, Salvador Sandoval e Marco Aurélio Máximo Prado, bem como de suas equipes e dos colaboradores/as que contribuíram durante nossa gestão da RPP. Foram 346 pareceristas que trabalharam conosco nesses 10 anos. Certamente, sem a colaboração dessas pessoas não teríamos alcançado a qualidade que desejávamos e para a RPP.

Mas infelizmente, nesses últimos anos, perdemos três importantes colaboradoras da Revista. Referimo-nos às professoras Silvia Tatiane Maurer Lane, Sócia Emérita da ABPP, falecida em (2006). Sua história ligada a Psicologia Social e a Psicologia Política foi marcada pelo compromisso social levado às últimas consequências. Ao lado de figuras como Leoncio Camino, Salvador Sandoval e Maritza Montero, aportou imensamente para que a psicologia política pudesse dar seus primeiros passos não só no Brasil, mas na América Latina. Recordar sua pessoa e sua luta é recordar alguns dos caminhos da Psicologia Política Brasileira. Mas em 2010 tivemos a perda de duas outras grandes mulheres: Heleieth Iara Bongiovani Saffioti e Karin von Smigay. Feministas, Heleieth e Karin, dedicaram suas vidas nas lutas e defesa da mulher. Incansáveis, buscaram contribuir para que as desigualdades de gênero, as violências vividas contra a mulher fossem enfrentadas e superadas para que emergisse uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa luta também faz parte a luta de mulheres e homens que construíram esse periódico. A morte de Heleieth, parecerista em diversas ocasiões, e de Karin, sócia-fundadora da ABPP, membro Conselho Fiscal da ABPP (2003-2004) do Conselho Editorial da RPP (2001-2010), nos faz refletir como o empenho que nos move no trabalho editorial da RPP e na construção deste campo de saber ainda tem muito por fazer caso queiramos realmente colher os frutos que elas puderam colher a partir de suas lutas no campo do feminismo brasileiro e mundial. Indubitavelmente a força a luta e a genialidade dessas três grandes mulheres não devem ser esquecidas, assim como sua singeleza, sua disponibilidade e humanidade (qualidade tão marcante compartilhada por elas em um mundo que não poucas vezes nos leva a desumanização).

Esse número é especialmente dedicado, nas pessoas destas mulheres, a todas e todos que tem contribuído à Psicologia Política e trabalhado para que esse mundo seja socialmente mais justo.

Desta feita, o fascículo 20 do volume 10 da Revista Psicologia Política traz dez trabalhos sendo seis artigos de fluxo contínuo, um dossiê com quatro textos, e uma resenha. O fascículo é aberto pelo texto *Psicología Política en Argentina: un recorrido por la historia de una disciplina emergente* assinado por Silvina Brussino, Hugo E. Rabbia e Débora Imhoff da Universidade Nacional de Córdoba – Argentina. Em seu artigo fazem uma aproximação descritiva do desenvolvimento e fortalecimento da Psicologia Política na República Argentina. Tal trabalho permite a quem está menos afeito ao estado da arte do campo na Argentina a compreender seu percurso histórico e o estado de desinstitucionalização vivido pela Psicologia Política naquele país.

Em seguida, Vítor Mendonça e Angela de Andrade, da Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil, discutem, no texto *A Política Nacional de Saúde do Homem: necessidade ou ilusão?* importantes elementos relacionados à saúde do homem. Esta surge como questão a ser estudada a partir do comportamento de risco que estes sujeitos adotam em função de certos ditames naturalizados e ordenadores de uma masculinidade hegemônica socialmente imposta. Em um quadro no qual hábitos de prevenção entre homens são escassos, a ausência de políticas públicas de saúde para essa população abre diversos focos de ação psicopolítica entre essa população e as autoridades do setor.

Em *Violência Entre Parceiros Íntimos: uma análise relacional*, Mirian Béccheri Cortez, Lídio Souza e Sávio Silveira de Queiróz, também da Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil, discutem as relações estabelecidas entre casais em situação de violência. Isso é feito a partir da análise de descrições que estes sujeitos fazem das situações por eles vividas. Isso permitiu a esses pesquisadores analisar quais são as concepções de gênero dos casais e como estas se articulam na configuração dos episódios de violência.

*A cultura como dispositivo de governo da população pela UNICEF e UNESCO: apontamentos genealógicos* é o artigo proposto por Flávia Cristina Silveira Lemos, da Universidade Federal do Pará – Brasil. Neste artigo, a autora discute como o governo da população é realizado por uma instrumentalização da cultura pelas práticas da UNESCO e do UNICEF, no Brasil. Segundo ela, e a partir de uma leitura foucaultiana, esses organismos multilaterais têm-se posicionado no jogo de forças da cena política atual, como responsáveis pela produção da paz mundial. Numa perspectiva psicopolítica, Lemos aponta para o fato de que a gestão da cultura pelos organismos multilaterais constitui a busca pelo consenso mundializado em nome da democracia e do fomento aos direitos humanos.

Em *A Necessidade da Educação do Poder e do Domínio Para as Relações Sociais e Políticas*, Armando Marino Filho, Universidade Estadual Paulista, reflete sobre o poder como produto da atividade viva e cultural, enfatizando que a aprendizagem é o meio pelo qual o poder se desenvolve nos indivíduos. Por fim, no artigo *Adolescentes na Corda Bamba: aspectos psicossociais na relação com a lei*, Raquel Cairus e Maria Inês Conceição, Universidade de Brasília, tratam dos aspectos relacionados ao lugar e à identidade de adolescentes em conflito com a lei. A construção identitária quando se refere a identidades estigmatizadas adquire uma função social resultante de um processo dialético próprio da modernidade e gerador de uma massa de marginais excluídos das condições de trabalho. Nesse contexto, discutir a posição do adolescente ante ressignificações sociais e referenciais líquidos constitui.

O dossiê *A Educação como Mediação na Teoria Histórico-Cultural: Compromissos Ético e Político no Processo de Emancipação Humana*, organizado por Maria Eliza Mattosinho Bernardes – Universidade de São Paulo, reúne quatro artigos de corte sócio-histórico que buscam pensar a educação como mediação no processo de emancipação humana. O primeiro texto intitulado *O Método de Investigação na Psicologia Histórico-Cultural e a Pesquisa sobre o Psiquismo Humano* é de autoria da organizadora do dossiê. Este estudo teórico busca explicitar os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa sobre a constituição e o desenvolvimento histórico do psiquismo humano segundo a psicologia histórico-cultural e o método materialista histórico-dialético. A autora apresenta os elementos essenciais sobre a constituição e do desenvolvimento histórico do psiquismo humano, explicitando as bases metodológicas implícitas no método de investigação. O segundo texto do dossiê *A Escola é para Poucos? A Positividade da Escola no Desenvolvimento Psicológico dos Alunos em uma Visão*

*Vygotskyana*, da lavra de Marilda Facci, pensa a escola no processo de desenvolvimento psicológico dos alunos a partir da Psicologia Histórico-Cultural.

Suely Amaral Mello, da Universidade Estadual Paulista, apresenta o artigo *Ensinar e Aprender a Linguagem Escrita na Perspectiva Histórico-Cultural*. Neste artigo, reflete-se sobre do sentido que o sujeito atribui às apropriações que realiza. Essa relação é mediada pelas experiências que o sujeito acumula ao longo de sua vida e implica concretamente na unidade afetivo-cognitivo.

Fechando o dossiê, temos o artigo *A Formação Docente na Perspectiva Histórico-Cultural: em busca da superação da competência individual* de Vanessa Dias Moretti e Manoel Oriosvaldo de Moura, da Universidade de São Paulo. Nele os autores analisam as limitações do conceito de competência, assumido como nuclear pelas políticas públicas atuais no Brasil para a formação de professores. Entretanto, para a orientação de propostas de formação que sejam constitutivas do homem em sua generacidade é preciso retomar as origens do conceito por meio dos conceitos de trabalho e atividade.

Finalmente, Antonio C. Ribeiro Tupinambá nos brinda com a resenha *Conversas sobre os Desmandos Estadunidenses no Mundo* na qual ele analisa o livro *What we say goes: Conversations on US Power in a Changing World* Noam Chomsky (2009). Segundo Tupinambá, Noam Chomsky aponta para prepotência dos Estados Unidos e de sua ingerência unilateral em diversos países periféricos, a exemplo do que sucedeu no Iraque e no Afeganistão. Nesse contexto, urge aprofundar criticamente os argumentos que consolidam a ideia de continuidade da prática hegemônica estadunidense, que justificam a sua onipresença bélica mundial, mesmo quando a situação exige um discurso sobre a paz.

Nesse quadro no qual completamos dez anos de trabalhos vale registrar que concentramos nossos esforços para que a RPP se torne cada vez mais um veículo capaz de contribuir para o crescimento da Psicologia Política brasileira, bem como para a divulgação mundial da produção científica nesse campo. Certamente, a comunidade RPP tem contribuído muito para o sucesso dessa missão.

Parabéns a tod@s nós e boa leitura!